Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 070

Re/ACT

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	CLIP - Recursos e Desenvolvimento

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Fundação Gonçalo da Silveira
Designação	ARAL-Associação de Residentes do Alto do Lumiar
Designação	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
Designação	Fundação Aga Khan - Portugal

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Re/ACT
BIP/ZIP em que pretende intervir	20. Sete Céus
	21. Galinheiras - a) Ameixoeira b) Charneca
	22. Alta de Lisboa Sul
	25. Cruz Vermelha
	26. Pedro Queiróz Pereira
	67. Alta de Lisboa Centro
ODS 2030	----------

Síntese do Projeto

Fase de execução	O Re/ACT nasce dos testemunhos/experiência dos dirigentes associativos no ACT (BIP/ZIP 2017) para valorizar a Alta de Lisboa. O reconhecimento de boas práticas e da dinâmica associativa acontecerá pela criação, de forma participada, de produtos e meios de difusão inovadores, a serem disseminados no território e pela cidade. Esta é uma resposta à falta de apoio às associações, isolamento e estigma do território, identificados na carta BIP/ZIP, contribuindo também para o reforço da coesão social.
Fase de sustentabilidade	O consórcio compromete-se a assegurar a continuidade do projeto e percussão dos objetivos, pela criação de mais recursos, divulgação dos meios de difusão e sua constante atualização. O projeto assenta ainda em processos participativos dos dirigentes locais, sua participação na própria comunidade, e na disseminação do conhecimento

empírico, o que por si só perpetua a utilização de boas práticas no desenvolvimento comunitário de base local, melhorando a intervenção junto das comunidades locais.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	O Re/ACT é uma reação ao projeto ACT Aproximar,Capacitar,Transformar, apoiado pelo Programa BIP/ZIP em 2017, o qual fortaleceu e valorizou o trabalho das associações de base local de Alta de Lisboa através de uma metodologia inovadora que juntou a teoria à prática e os dirigentes associativos aos jovens voluntários. Trabalhámos diretamente com 20 dirigentes recolhendo testemunhos reais, boas práticas, dificuldades e estratégias para as ultrapassar. Estes contributos foram devidamente trabalhados, mas acreditamos que têm ainda potencial para uma renovada intervenção, tanto mais quando o Plano Municipal de Economia Social e Promoção da Empregabilidade considera prioridade a capacitação como forma de promover a sustentabilidade nas organizações. Se por um lado devemos apostar na experiência dos dirigentes locais, por outro a Alta de Lisboa está associada a um estigma social, caraterizado pelo isolamento e falta de apoio às associações (fichas de caraterização BIP/ZIP), o que ao longo dos anos levou à emergência de muitas e boas práticas de intervenção social, demonstrado pelos 99 projetos BIP/ZIP aprovados em anteriores edições, pela intervenção da Fundação Aga Khan enquanto território pioneiro do Programa K'Cidade e num grupo comunitário ativo com 15 anos. Estamos assim perante um território com um tecido associativo vasto, com 28 associações de base local com forte intervenção, devendo a Alta de Lisboa ser vista como um modelo de intervenção comunitária a seguir na cidade.
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Melhorar a Vida no Bairro
Objectivo geral	O projeto Re/ACT pretende valorizar o território da Alta de Lisboa pelo reconhecimento das boas práticas da sua dinâmica associativa e do potencial contágio das mesmas à cidade de Lisboa. Se por um lado sabemos que algumas das boas práticas de intervenção que aqui foram pioneiras são levadas para

outros locais, estamos conscientes que muito existe ainda por explorar neste potencial humano associativo.
É nos dirigentes/técnicos locais que iremos focar a nossa intervenção, valorizando o seu conhecimento, boas práticas e experiência empírica de quem vive o associativismo diariamente. Parte-se assim da prática de quem planeia, executa, encontra estratégias para fazer face às adversidades do dia-a-dia e que faz deste um território com uma dinâmica associativa de referência, para a valorização da Alta de Lisboa enquanto local de vastos e ricos recursos para a sua comunidade.
Pretendemos desafiar a cidade a ouvir os nossos dirigentes/técnicos associativos, partilhando o conhecimento com outros, capacitando-os informalmente e facilitando a sua intervenção. A outro nível, pretendemos trazer para cima da mesa o estatuto de dirigente associativo voluntário, a lei 20/2014 aprovada, mas por implementar, que necessita de revisão para ser uma real mais-valia para os dirigentes, pressionando os decisores políticos à sua aplicação.
Valorizaremos assim o conhecimento associativo local, disseminando-o, e incentivaremos ao nascimento de um importante marco associativo, nascendo ambos da Alta de Lisboa para a cidade através de processos participativos que, potenciarão o crescimento e a valorização interna da comunidade, sem permitirmos que aqui se esgotem.
Criaremos um marco histórico na área da economia social e solidária, tendo como protagonista a Alta de Lisboa e o apoio do Programa BIP/ZIP, nesta caminhada inovadora.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Produzir recursos capazes de espelhar os testemunhos e a experiência dos dirigentes associativos locais, valorizando a Alta de Lisboa enquanto território com uma fidedigna e forte intervenção local de base comunitária.
Estes recursos terão vários formatos para serem adaptáveis aos mais diversos contextos e formas de utilização, sendo para a sua construção considerado o manancial de informação já recolhido no decorrer do projeto ACT, informação esta que se encontra devidamente tratada, e ainda testemunhos reais a serem recolhidos na primeira pessoa.
Iremos para tal proceder à recolha de três tipos de informação, nomeadamente sobre as associações de base local, sobre o percurso pessoal dos dirigentes associativos, e opiniões sobre temáticas específicas da economia social e solidária consideradas preocupações

	generalistas deste sector, como são exemplos a sustentabilidade financeira, a mobilização de pessoas e o trabalho em rede/parceria. Importante referir que o envolvimento dos dirigentes associativos locais irá contribuir para a sua valorização pessoal bem como da Alta de Lisboa, aumento do sentimento de pertença ao bairro, às associações e a vontade de continuar trabalhar em prol da comunidade local. Este é um factor que remete não só para uma progressão pessoal, de cada associação mas também das boas práticas criadas, não permitindo a estagnação do trabalho associativo local, essencial para as comunidades locais.
Sustentabilidade	Contribuirão para a sustentabilidade deste objetivo específico: -A informação recolhida e os recursos produzidos serão património das associações da Alta de Lisboa, mantendo-se ao longo do tempo; -A relação criada com os dirigentes associativos assenta numa relação pessoal de confiança; -O sentimento de pertença dos dirigentes associativos às suas associações e à Alta de Lisboa, motivado pela valorização pessoal de cada um, mantém-se ao longo do tempo e motiva a progressão do trabalho; -O envolvimentos dos dirigentes associativos na criação de produtos baseados na sua própria experiência, contribuirá para a sua manutenção ao longo do tempo; -O envolvimento de voluntários enquanto produtores dos recursos contribui para a sustentabilidade financeira do projeto; -O material adquirido para produção dos recursos permanecerá no consórcio do projeto, podendo ser utilizado no futuro para produção de novos produtos; -O compromisso das entidades promotoras e parceiras na manutenção das respostas criadas.
	Objetivo Específico de Projeto 2
Descrição	Partilhar os produtos realizados, através de mecanismos de difusão de informação, físicos e virtuais, disseminando-os por outros dirigentes associativos da cidade, contribuindo assim para a sua capacitação. Acreditamos que a disseminação do conhecimento é fundamental em todas as áreas, contudo nesta área emergente da economia social e solidária torna-se cada vez mais importante pela ausência de fundamentação teórica para a gestão diária associativa. Devemos aprender com quem tem mais experiência e maiores casos de sucesso, adaptando formas de intervenção a cada contexto, só assim será possível evoluir e alcançar novos patamares anteriormente impensáveis de alcançar. Pretendemos assim que os conhecimentos dos nossos dirigentes associativos sejam uma forma de capacitar outros dirigentes, os quais poderão "beber" da nossa experiência, testemunhos e casos de sucesso, melhorando as suas

	intervenções. É uma partilha de boas práticas que pretende atingir o maior número de associações e dirigentes associativos na cidade de Lisboa, contribuindo para o seu fortalecimento e sustentabilidade, aumentando consequentemente o potencial de intervenção junto das comunidades locais. Utilizaremos duas formas de difundir o conhecimento, a internet, ficando a informação à distância de um click, e através da criação de recursos físicos, estando planeadas formas de divulgar estes recursos espalhados por vários pontos da cidade.
Sustentabilidade	Contribuirão para a sustentabilidade deste objetivo específico: -A partilha de conhecimento é por si só uma forma de sustentabilidade, dissipando-o por outros na permanência ao longo do tempo; -A colocação de recursos à disposição na internet permite que sejam visualizados um número número de vezes durante tempo indeterminado; -A criação de recursos físicos com informação eterniza a disponibilização da mesma; -A valorização do tecido associativo da Alta de Lisboa diminuirá o preconceito associado a este território, mantendo-se ao longo do tempo em que existirem boas práticas de intervenção; -Potencial de, num futuro próximo, dirigentes associativos de outros territórios da cidade partilharem também os seus conhecimentos e experiências nos mecanismos de difusão criados; -O envolvimento dos parceiros potencia a disseminação e repercussão da valorização do território e mais concretamente dos recursos criados; -O compromisso das entidades promotoras e parceiras na manutenção das respostas criadas.
	Objetivo Específico de Projeto 3
Descrição	Iniciar um movimento de dignificação do papel do dirigente associativo, trazendo a discussão questões relacionadas com o estatuto de dirigente associativo voluntário, partindo da Alta para a cidade, e culminando na entrega de recomendações aos decisores políticos, pressionando a revisão e implementação desse estatuto. A lei 20/2004, 5 Junho, prevê a existência do estatuto de dirigente associativo voluntário, estabelecendo o apoio aos dirigentes na prossecução das suas atividades de caráter associativo. Contudo, esta lei nunca foi implementada, sendo sentido pelos nossos dirigentes, que o expressaram no decorrer do ACT, a necessidade de implementação de um estatuto que considere direitos e regalias nos seus empregos, possibilitando que se dediquem à sociedade civil. A lei elaborada é ainda discutível, por exemplo o número de créditos atribuído ao dirigente varia proporcionalmente com o número de associados, contudo muitas das vezes são as

	associações mais pequenas que mais necessitam de dirigentes presentes. Outras questões consideradas relevantes não são salvaguardadas, sendo importante a sua revisão. Pretendemos dar voz aos eventuais utilizadores do estatuto de dirigente voluntário, para isso levaremos este tema a discussão pública a partir das diretrizes dos nossos dirigentes e alargando a discussão a outros dirigentes da cidade para a criação de uma visão concertada na esperança de em breve ser implementado um estatuto que dignifique o dirigente associativo.
Sustentabilidade	Contribuirão para a sustentabilidade deste objetivo específico: -A discussão pública deste assunto levará a que mais dirigentes conheçam esta lei e as alterações necessárias, o que fará com que o assunto continue a ser discutido noutras esferas e se inicie uma pressão constante para a tomada de medidas; -O documento de recomendações será fruto de uma amostra representativa de dirigentes, mantendo-se ao longo do tempo a pressão na tomada de posição relativamente a este assunto; -A entrega de um documento com recomendações a decisores políticos garante que a importância da revisão e implementação do estatuto chegue a quem pode tomar decisões neste âmbito; -O CLIP, pela sua missão, continuará a acompanhar e dinamizar este movimento de dignificação dos dirigentes; -O envolvimento de todos os parceiros do projeto potencia a disseminação e repercussão desta temática e a pressão para que sejam tomadas medidas.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Sistematização conteúdos
Recursos humanos	Coordenadora projeto; 2 elementos voluntários do grupo de sistematização do CLIP; 1 técnico da Fundação Aga Khan; 1 técnico da Fundação Gonçalo da Silveira; 10 dirigentes associativos; 2 professores universitários.
Local: entidade(s)	CLIP
Valor	7168 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Pontual10
Nº de destinatários	12
Objectivos especificos para que	

concorre	1, 2

Actividade 2	Plataforma partilha de experiências
Recursos humanos	Coordenadora de projeto; 2 elementos do grupo de trabalho da Plataforma de Partilha de Recursos CLIP; 2 elementos da direção do CLIP; 15 técnicos/dirigentes associativos locais; 1 técnico informático
Local: entidade(s)	Rua Luís Piçarra, 12A; Recurso online
Valor	4767 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	45
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 3	Produção VideoCLIPs
Recursos humanos	Coordenadora de projeto; 2 voluntários da direção CLIP, 1 técnico audiovisual; 1 voluntário CLIP 2 técnicos da FAK, 1 acompanhamento audiovisual e 1 construção de scripts; 15 dirigentes associativos
Local: entidade(s)	CLIP; Associações participantes
Valor	3067 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Pontual25
Nº de destinatários	15
Objectivos especificos para que concorre	1

Actividade 4	Canal youtube
Recursos humanos	Coordenadora de projeto; 2 voluntários da direção CLIP; 1 voluntário CLIP
Local: entidade(s)	Recurso online
Valor	3798 EUR

Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	50
Objectivos especificos para que concorre	2

Actividade 5	Levantamento/mapeamento respostas
Recursos humanos	Coordenadora de projeto; 2 voluntários da direção CLIP; 1 técnico da ARAL
Local: entidade(s)	CLIP; ARAL
Valor	2268 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	70
Objectivos especificos para que concorre	1

Actividade 6	Site likealtadelisboa.com
Recursos humanos	Coordenadora projeto; 2 voluntários da direção CLIP; 1 técnico informático; 1 técnico da ARAL
Local: entidade(s)	Recurso online
Valor	4798 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	1000
Objectivos especificos para que concorre	2

Actividade 7	Divulgação pública
Recursos humanos	Coordenadora de projeto; 2 elementos voluntários da direção CLIP; 2 técnicos/dirigentes associativos

Local: entidade(s)	CLIP
Valor	2532 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Pontual4
Nº de destinatários	80
Objectivos especificos para que concorre	2

Actividade 8	Discussão do estatuto de dirigente
Recursos humanos	Coordenadora de projeto; 2 elementos voluntários da direção CLIP
Local: entidade(s)	CLIP
Valor	2331 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7
Periodicidade	Pontual4
Nº de destinatários	160
Objectivos especificos para que concorre	3

Actividade 9	Recomendações estatuto dirigente
Recursos humanos	Coordenadora projeto; 2 voluntários direção CLIP; 1 consultor jurídico; 5 dirigentes associativos
Local: entidade(s)	CLIP
Valor	2266 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	30
Objectivos especificos para que concorre	3

Actividade 10	Ignite Alta de Lisboa

Recursos humanos	Coordenadora projeto; 2 voluntários direção CLIP; 20 técnicos e dirigentes associativos
Local: entidade(s)	Espaço público
Valor	3632 EUR
Cronograma	Mês 11
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	120
Objectivos especificos para que concorre	2, 3

	MONITORIZAÇÃO DE PROJETO
	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	10
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenadora de projeto
Horas realizadas para o projeto	1680
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	1 recurso humano técnico da Associação de Residentes do Alto do Lumiar
Horas realizadas para o projeto	250
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	1 recurso humano técnico da Fundação Gonçalo da Silveira
Horas realizadas para o projeto	400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira

Morador no bairro do projeto	Não

Função	1 técnico audiovisual
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	3 técnicos da Fundação Aga Khan
Horas realizadas para o projeto	300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	7 voluntários CLIP
Horas realizadas para o projeto	500
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	1 professor universitário ISCTE
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	1 professor universitário Universidade Católica
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	5 técnicos/dirigentes associativos
Horas realizadas para o projeto	300

Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	15
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1485
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	7
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	1000
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	0
Técnicos e dirigentes associativos	20
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	31
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades	

dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	3
Nº de páginas de Internet criadas	2
Nº de páginas de facebook criadas	3
Nº de vídeos criados	25
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	14000 EUR
Encargos com pessoal externo	7000 EUR
Deslocações e estadias	600 EUR
Encargos com informação e publicidade	8181 EUR
Encargos gerais de funcionamento	2346 EUR
Equipamentos	4500 EUR
Obras	0 EUR
Total	36627 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	CLIP - Recursos e Desenvolvimento
Valor	36627 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Fundação Aga Khan
Tipo de apoio	Não financeiro

Valor	5000 EUR
Descrição	Disponibilização de um técnico audiovisual que vai fazer acompanhamento e capacitação na área da criação dos vídeos; Disponibilização de um técnico para apoio na criação de produtos e recursos; Disponibilização de um técnico para apoio na concretização do projeto; Disponibilização do videolab para gravação dos vídeos
Entidade	Associação CLIP
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1500 EUR
Descrição	Disponibilização de 6 voluntários da direção e grupos de trabalho para apoio à concretização das atividades do projeto; Disponibilização de 1 voluntário para apoio na criação de vídeos.
Entidade	Universidade Católica Portuguesa
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2500 EUR
Descrição	Disponibilização de um professor universitário para criação de produtos e recursos inovadores de referência, em parceria com técnicos e dirigentes associativos locais.
Entidade	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2500 EUR
Descrição	Disponibilização de um professor universitário para criação de produtos e recursos inovadores de referência, em parceria com técnicos e dirigentes associativos locais.
Entidade	Técnicos/dirigentes associativos locais
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5000 EUR
Descrição	Participação assídua e constante de 5 técnicos/dirigentes associativos na produção de recursos, discussão do estatuto de dirigente associativo voluntário e redação do documento de recomendações relativas ao mesmo.
Entidade	Associação Residentes do Alto do Lumiar
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR

Descrição	Disponibilização de 50% do tempo de 1 técnico para identificação dos serviços e comércio locais e o levantamento da história do território.

	TOTAIS
Total das Actividades	36627 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	18500 EUR
Total do Projeto	55127 EUR
Total dos Destinatários	1582